



*Lá, no jardim,  
ainda de madrugada,  
queria estar à tua procura,  
ó Senhor,  
para ouvir a tua voz  
que questiona  
as minhas lágrimas...*

*Assim, teria asas de fogo  
para sair e gritar,  
louca de alegria:  
Eu vi o meu Senhor!*

(Annamaria Galliano)

Roma, Páscoa de 2019

Caríssimas irmãs,

alguns trechos desta composição poética de nossa irmã Annamaria Galliano, parecem-me um belo dom neste dia da ressurreição, no qual o amor de Cristo nos preenche, nos envolve (cf. 2Cor 5,14), nos dá asas de fogo...

Com amor e ternura, queremos fazer ressoar, em todos os corações, as alegres expressões do Papa Francisco em sua última Exortação apostólica:

Cristo vive. Ele é a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo. Tudo aquilo que ele toca se torna jovem, se enche de vida... Ser jovem, de fato, mais do que uma idade, é um estado do coração (cf. *Christus vivit*, 1, 34).

Páscoa é, realmente, a plenitude da Vida:

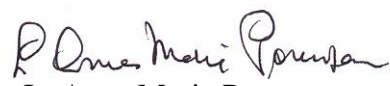
O Espírito Santo inunda o coração de Cristo ressuscitado, e dali se derrama sobre a nossa vida como uma fonte... O Espírito Santo nos faz entrar sempre mais no coração de Cristo, a fim de que sejamos repletos do seu amor... da sua luz e da sua força (CrV, 130).

Enquanto nos projetamos rumo ao 11º Capítulo geral, que nos convida a ter um coração jovem para *levantar-nos, colocar-nos a caminho, confiando na Promessa*, relembramos o convite repleto de profecia do Papa Francisco: *não deixar apagar a chama*, ser criativas e audazes, alargar os horizontes, valorizar e alimentar as sementes do bem, voltar à essencialidade do primeiro amor, abrir-nos a uma busca sempre mais ardente e apaixonada do Senhor Jesus.

Sintamo-nos também nós interpeladas a repercutir, em sintonia com a Igreja, aprofundando e partilhando em preparação ao Dia Mundial das vocações (12 de maio) e no Ano Vocacional da FP, as páginas repletas de fé e de dinamismo da Exortação pós-sinodal, que direciona o nosso olhar sobre aquela *Igreja jovem* que todas sonhamos.

Saudações caríssimas a todas, às nossas jovens, a cada Cooperador e colaborador. As comunidades e os centros apostólicos se tornem sempre mais “luzes de esperança”, lugares que comunicam a beleza do Ressuscitado, a graça da comunhão, o encanto e o frescor de um encontro que transforma a existência.

Com gratidão e profundo afeto.

  
Ir. Anna Maria Parenzan  
superiora geral